

JULHO / Semana 2

**GUIA
COMO ESTUDAR
PARA A PROVA
DE LINGUAGENS
DO ENEM**



INTRODUÇÃO

E aí, galera!

Muito antigamente, mas muito mesmo, provas do que hoje chamamos “área de Linguagens e Códigos” resumiam-se à Gramática (Português) ou, quando muito, a um pouco de Literatura aqui, um textinho para interpretar ali... O que reinava mesmo era a decoreba! Plural de substantivos para cá, orações subordinadas substantivas objetivas para lá. Dos estudantes nada mais era avaliado que a capacidade de classificar termos e decorar características de autores...

O tempo passou, e embora ainda tenhamos certos fetiches, em sala de aula e fora dela, por regras da gramática normativa, pela norma culta padrão, que têm, sim, sua importância (mas não toda), a dinâmica educacional adotada hoje pelo atual estágio de ensino e aprendizagem desta área de Linguagens é bastante diferente, sobretudo porque valoriza um conhecimento mais amplo, profundo e produtivo sobre as práticas linguísticas. E é com esta última que a Matriz de Referência do Enem está!

A PROVA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

O próprio nome Linguagens, Códigos e suas Tecnologias já oferece uma pista bastante interessante! Ora, se a Linguagem é a capacidade (e necessidade) humana de interagir socialmente, com o passar do tempo, fomos criando códigos que dessem conta de nossas necessidades: códigos verbais (língua/idioma), códigos não verbais (símbolos, gestos, caracteres, sons, cores etc). A nossa humanidade, entre outros aspectos, reside no fato de termos racionalizado nossa interação social por meio dos diversos usos da linguagem. Além disso, desenvolvemos gêneros discursivos, multiplicamos as situações interativas e, hoje, o mundo imediato, concreto, concorre com outro: o virtual – o que deu um salto enorme em nossa comunicação, na medida em que as tecnologias assumiram imenso papel em nossas trocas comunicativas do cotidiano.

É sobre esta dinâmica comunicativa múltipla de nosso tempo que o ENEM lança suas questões e quer que nós saibamos observar, descrever, analisar, interpretar, tirar conclusões, e compreender o mundo textual que nos cerca.

Por isso, não nos enganemos, galera! A prova de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias é uma prova de LEITURA.

UMA PROVA DE LEITURA

Ao todo são 45 questões desta área, sendo 5 de língua estrangeira (Inglês ou Espanhol) e 40 em língua portuguesa. As questões seguem um padrão básico: texto(s) + enunciado + alternativas. O que conta demais, para resolver uma prova tão longa (porque existem as das outras disciplinas), é a preparação de antes da prova.

É o costume do contato com a leitura que fará toda a diferença. Tanto a leitura de textos (como prática comum) como a leitura de questões de provas anteriores. Temos aí, vários benefícios! Vocês se acostumam com o formato das questões, o que dará, no dia da prova, um conforto psicológico muito grande; acabam tendo contato com “um jeito Enem” de avaliar; e estimulam o cérebro a vivenciar uma prática que pode ser bastante menos estressante, se o hábito de ler, refletir e interpretar for algo comum em suas vidas!

E quanto aos conteúdos e temas que aparecem nos textos?! Vários: Sobre as tecnologias que participam de nossos cotidianos (trabalho, estudo, lazer), enfatizando seus benefícios e malefícios; sobre o corpo, enquanto instrumento de comunicação em sua integração com a sociedade e as identidades que dele se originam; sobre arte e as diversas manifestações históricas (teatro, artes plásticas, escultura, música etc) com ênfase em características, ideologias e multiplicidade de códigos; sobre literatura posta em dado contexto histórico e evidenciada enquanto representação ideológica e estética do homem e patrimônio nacional; sobre os aspectos linguísticos de como, por exemplo, recursos da gramática são utilizados para a construção do sentido do texto (e não a

Exemplo:

CLIQUE AQUI

CINCO TÓPICOS CERTOS NA PROVA!

1

COMPREENSÃO TEXTUAL

2

GÊNEROS TEXTUAIS

3

VARIAÇÕES LINGUÍSTICAS

4

FUNÇÕES DA LINGUAGEM

5

ANÁLISE LINGUÍSTICA

1

COMPREENSÃO TEXTUAL

Um texto pode ser avaliado sob diversos ângulos específicos. Nesse sentido, por se tratar de um prova com muitas questões (40 de linguagens/língua portuguesa), há uma variedade de competências e habilidades que o Enem quer que vocês demonstrem ter desenvolvido.

Por exemplo, a questão pode focar na ideia central do autor, nas estratégias argumentativas utilizadas, na intencionalidade em relação ao público leitor, nas características do público, na comparação entre dois textos, nos processos de intertextualidade etc.

Como já dito, é essencial que vocês tenham o hábito da leitura como parte da suas próprias constituições de sujeitos sociais, já que busca, de certa forma, simular as múltiplas interações comunicativas (inclusive virtuais) de nosso cotidiano.



VÍDEOS PARA
ESTUDAR

CLIQUE AQUI

CLIQUE AQUI

CLIQUE AQUI

2

GÊNEROS TEXTUAIS (DISCURSIVOS)

Todo texto materializa-se em forma de um gênero textual, que são, digamos, “modelos” criados e marcados por um estilo, uma estrutura e uma intencionalidade específicos para dadas situações comunicativas. Por exemplo: a notícia, o cartaz publicitário, o infográfico, a carta, a bula de remédio etc. Cada um deles tem uma área de atuação e para determinada finalidade.

O que o Enem quer é que vocês consigam perceber suas características técnicas, de linguagem, de estrutura, de estratégia empregada e o efeito de sentido que eles pretendem sobre o leitor, considerando os recursos que emprega (verbais, não verbais, multimodais).

Em sociedade lidamos com gêneros! Todas as questões de Linguagens do Enem apresentam gêneros! Mais uma vez: é necessário que vocês tenham o máximo de contato com eles, seja do ponto de vista teórico, seja do ponto de vista da resolução das questões. Aliás, vocês sabem o que é uma crônica? Um artigo de opinião? Uma resenha? Um editorial?



VÍDEOS PARA
ESTUDAR

Gêneros textuais:

CLIQUE AQUI

Gênero jornalístico:

CLIQUE AQUI

3

VARIAÇÕES DA LINGUAGEM

Sim, a linguagem varia! E o Enem quer que vocês demonstrem esse conhecimento! Varia... mas como? Ora, há muitas possibilidades de realização linguísticas, que vão do formal ao informal. Aqui é importante a consciência de que não existe um certo x errado; existe um adequado para cada situação comunicativa, na fala e na escrita.

A linguagem varia, eis uma realidade que enriquece nossa língua! Todas as variações regionais, sociais, históricas, contextuais etc., devem ser reconhecidas em suas manifestações mais profundas, evitando-se o preconceito linguístico.

O Enem cria diversas situações (tirinhas, textos teóricos, publicidade etc.) justamente para que se demonstre sua capacidade de identificar, relacionar e reconhecer a existência dessa riqueza!



VÍDEOS PARA
ESTUDAR

CLIQUE AQUI

4

FUNÇÕES DA LINGUAGEM

Outro conjunto de questões de bastante importância: as funções da linguagem. Neste caso temos um conteúdo de caráter técnico! Sim, saber que existem seis funções da linguagem: emotiva, metalinguística, referencial, conativa, fática e poética, e que cada uma delas tem suas características e suas funções executadas nos textos. Por exemplo: a conativa é que se observa nas propagandas, nos cartazes publicitários, nos discursos políticos, no horóscopo, e por quê? Porque sua função é de justamente convencer o público sobre determinada ideia e, para isso, utiliza-se de recursos linguísticos (verbais) e não linguísticos (não verbais) para mudar o comportamento do receptor da mensagem! Funções da linguagem são questões certas na prova!



VÍDEOS PARA
ESTUDAR

Função conativa:

[CLIQUE AQUI](#)

**Função metalinguística
e fática:**

[CLIQUE AQUI](#)

Função referencial:

[CLIQUE AQUI](#)

5

ANÁLISE LINGUÍSTICA E TEXTUAL

Sabe aquilo que chamamos, em gramática, de conjunção? Pois é! O Enem pode destacar um “porém” e pedir que vocês analisem a função que esta palavra tem nas relações de sentido no texto! Ora, se as conjunções, como sabemos, podem ligar orações, que relações aquela palavra (preposição, conjunção, advérbio e suas locuções etc) estabelece de sentido? O uso daquele “Além disso” do texto gera uma ideia de acréscimo de uma ideia; o autor usou uma comparação e, para isso, marcou-a por meio de uma metáfora, que é uma figura de linguagem!

Aliás, em dado texto artístico, que figuras de linguagem foram empregadas? Metonímia, hipérbole, aliteração, anáfora, hipérbato, assonância etc... São muitas! E fiquem de olho!



VÍDEOS PARA
ESTUDAR

Análise linguística:

CLIQUE AQUI

Análise linguística:

CLIQUE AQUI

Figuras de linguagem:

CLIQUE AQUI

ALGUMAS DICAS:

- *Ler o(s) texto(s) com bastante atenção;*
- *Identificar no enunciado qual o foco que o Enem está querendo avaliar;*
- *Geralmente, um enunciado é composto por um contexto (em que se faz algum comentário geral), um gancho (“de acordo com o autor”, “da leitura do cartaz”, “para o autor”) e um comando (“o que caracteriza tal função...”, “o objetivo do autor..”, “as estratégias utilizadas...”, “pode-se inferir sobre as tecnologias que...”);*
- *Alternativas incorretas geralmente extrapolam aquilo que o texto apresenta ou permite concluir; reduzem o texto a apenas um aspecto mínimo; contradizem o texto, afirmando algo contrário; opinam porque expressam algo subjetivo (crítica a escrita do autor, apresenta uma avaliação moral sobre o texto, fugindo da análise dos fatos textuais apresentados); e trazem verdades que não são a alternativa verdadeira, quando, sim, enunciam algo verdadeiro sobre a realidade, mas que nada tem a ver com o texto e o enunciado;*
- *Lembrem-se, a alternativa verdadeira é a que dá uma continuação ao enunciado; este é um comentário sobre o texto, mas que está incompleto, e é justamente a alternativa verdadeira que melhor o completa;*
- *Por fim, leiam, treinem, ampliem suas competências em meio aos diversos textos!*



**VISITE NOSSO SITE
E SIGA NOSSAS REDES**

